

Ajuda Memoria da reunião de acompanhamento das atividades
de implementação do PISF – 07-08-2025

Bruno deu as boas-vindas a todos e passou a palavra para Jimmu Ikeda, do MIDR, que deu início à apresentação informando os avanços físicos e ambiental das obras. O eixo Leste, Norte e Ramal do Agreste estão operacionais, os números de execução se mantêm da última reunião com avanços físicos e ambientais (Eixo Leste – 97,13% / 74,57%; Eixo Norte – 99,80% / 61,12%; Ramal do Agreste - 100% / 100%). Em seguida informou os valores de execução do Ramal do Apodi – 79,12% / 60,03% e Ramal do Salgado – 17,48% / 22,77%, correspondente a execução física e ambiental, respectivamente).

Destalhou as atividades em execução do Ramal do Apodi, com Marco 1 100% executado. Marco 2, ainda com estruturas onde as obras foram iniciadas e depois paralisadas, com 82,04% executado. Marco 3 com 46,6%. Destacou as obras do túnel, com um avanço de 295 metros no período, e as atividades para ajustes no projeto do Canal 16. Os avanços físico e financeiro seguem alinhados.

Apresentou a situação dos contratos (implantação, engenharia consultiva e gestão ambiental) para execução das obras de implantação do Ramal do Salgado, sendo o avanço físico geral de 17,48%.

Sobre a duplicação do bombeamento do Eixo Norte, está sendo feita a adequação do canteiro de obras. Estão em elaboração os Projetos Básico e Executivo, com equipe inicial mobilizada.

Para o Ramal do Piancó, estão em execução atividades de geofísica e sondagem para ajustar os quantitativos do orçamento. E destacou no processo para obtenção do CERTOH a necessidade de resposta da AESA sobre a capacidade do açude Condado para receber as águas do PISF.

Finalizou com o volume total de água entregue pelo PISF desde 2023, 630.000.000 m³. E que foram iniciadas as atividades para entrega de 46 m³ de água até o final do ano para o RN.

Tiago deu sequência à apresentação do MIDR, com o acompanhamento da O&M do PISF do Eixo Norte, Ramal do Agreste e Operação Elétrica.

Com relação à operação hídrica do Eixo Norte o somatório dos volumes bombeados em 2025, nas três EBIs foi de 258.411.231 m³, sendo na EBI1 103.504.300; com destaque para o volume de água retirado do rio São Francisco em julho de 29.960.400 m³. Detalhando os volumes entregues em 2025 acumulados aos Estados de PE (11.904.244 m³), CE (9.497.830 m³) e PB (39.036.842 m³).

Destacou que se encerraram as entregas para a compensação dos volumes de Engenheiro Ávidos. Apresentou as ações para entrega de água para o RN: EC de Caiçara 10 m³/s em 05/08; TUD de Eng. Ávidos 12, 5 m³/s (2,5 para São Gonçalo, conforme termo de alocação + 10 para atendimento ao RN) em 06/08; TUD São Gonçalo 9m³/s em 8/8; 13 m³/s (5 vazão natural do rio + 8 do PISF) chegada prevista na divisa PB/RN em 22/8. A meta é entregar 46,3 hm³ em 132 dias a uma vazão média de 4,06 m³/s.

Na sequência apresentou os dados de entrega e atendimento ao PGA.

Apresentou em seguida os serviços de manutenção civil e conservação que foram realizados no eixo norte: com o ciclo de roço (limpeza de vegetação regenerada e manutenção de acessos) que teve uma média mensal de 1.706.607 m², no ciclo entre junho de 2024 e março de 2025. Reparo e manutenção de drenagem superficial; retirada de vegetação regenerada Forebay de montante da EBI-01, limpeza e desobstrução de canal de restituição na barragem de Porcos; reparo de erosão na TUD Serra do

Livramento; reparo nos selos de argila dos poços de alívio da Barragem Terra Nova; pintura com nata de cimento nos dispositivos de drenagem superficial e MVs.

Informou que estão abertas: TUD Terra Nova, TUD Serra do Livramento, TUD Jati, TUD Atalho, TUD Porcos e TUD Boa Vista; a EC Caiçara e as estações flutuantes de Terra Nova, Salgueiro e Serrita. Sobre a autonomia das entregas de água, destaque para a EC de controle de Caiçara com vistas ao atendimento do RN. O Eixo Norte encontra-se com uma reservação média de 69% nos reservatórios.

Com relação a Segurança de Barragens seguem as atividades de inspeções, monitoramento e manutenções e comunicação social, com relação as últimas houve visita a Zona de Auto salvamento – ZAS das barragens Negreiros e Milagres para informações sobre atividades irregulares, sinalização e vias de acesso. Ações do PAE: sinalização na ZAS de Terra Nova e Serra do Livramento. O próximo simulado será na barragem Serra do Livramento previsto para 19/8/2025.

Sobre o Eixo Leste, Ramal do Agreste e Operação elétrica.

No Eixo Leste foi bombeado, considerando todas as EBVs, o volume de 612.184.668 m³ em 2025, o acumulado na EBV -1 foi de 116.300.500 m³, sendo que no mês de junho o volume retirado do rio São Francisco foi de 24.041.900 m³. As entregas para os estados em 2025 somam: PE (38.041.377 m³) e PB (58.630.688 m³). Apresentou o comparativo com os dados previstos no PGA, sem destaques.

Comunicou que a paralisação prevista para 28/7 teve que ser adiada, por solicitação do Estado de Pernambuco. Foi feito um esforço para viabilizar a captação do volume morto da barragem Gois, mas diante da perspectiva de desabastecimento de algumas regiões, optou-se por adiar a paralisação. Esse adiamento terá consequências em dois dos contratos que tinham sido sub-rogados da Codevasf, que precisarão de novo processo licitatório. Estão previstas paradas de 15 dias intercaladas para realização de Geofísica e intervenção na EBV-4 e uma intervenção pontual na EBV-5, essas paradas intercaladas não afetarão as entregas de água.

Apresentou as atividades de manutenção civil e conservação: com os ciclos e roço; desassoreamento e limpeza de canaletas; execução de medidores de vazão na barragem Salgueiro; limpeza da galeria da TUD e desobstrução de bueiro na barragem Salgueiro; melhoramento e recuperação das entradas de serviço; instalação de sinalização na EBV-1 desemboque do Túnel Giancarlo e barragem Salgueiro; execução de cercas. Na operação hídrica apresentou as atividades em andamento nas EBs, TUDs e ECs.

Informou que estão abertas as TUDs Areia, Mandantes e Muquém; a Adutora do Moxotó, Compesa Pajeú e; as estruturas de controle de Monteiro e Barro Branco (Ramal do Agreste). A autonomia do Eixo Leste é baixa, uma característica do projeto do sistema, a reservação média se encontra em 89%.

Com relação à segurança de Barragens apresentou as principais atividades desenvolvidas de inspeção, monitoramento e manutenções e, ações do PAE. Com destaque para o cronograma de treinamentos e simulados das barragens Moxotó, Campos e Barro Branco.

Destacou, por fim, no Eixo Leste na barragem Barreiro a execução de guarita, cercas, mureta de proteção da passagem e da ala do bueiro na TUD. Lembrou que essa barragem é utilizada por carros-pipa. Foi ainda dado apoio na campanha da APAC para regularização das captações de água para pequenos usuários.

Em seguida, projetou as entregas de água à Adutora do Agreste, que aumentaram ao longo do ano, com 3.035.150 m³ no mês de julho.

Para o Ramal do Agreste, apresentou as seguintes atividades: ciclos de roço; manutenção dos acessos de O&M; instalação de guarda-corpos no emboque do Sifão Minado; recomposição de enrocamento de proteção de talude no Sifão Jiboi; preenchimento das juntas de dilatação da Barragem Ipojuca. Na operação hídrica apresentou as atividades em andamento nas EBs, TUDs e ECs. A reservação média é de 92%.

Com relação à segurança de Barragens apresentou as principais atividades desenvolvidas de inspeção, instrumentação e monitoramento; inspeção e ações mensais e; ações do PAE (identificação e retirada de cercado nos limites da barragem Ipojuca e testes de sirenes da Barragem Góis. Apresentou o cronograma das atividades o PAE da Barragem Góis, que teve a elaboração do relatório final do treinamento T4 (Simulado) concluída em 07/2025.

A operação elétrica, com as rotinas de vistoria de estruturas e as principais atividades de manutenção realizadas: remoção de vegetação regenerada; remoção de resíduos e entulhos nas faixas das LTs; recuperação dos acessos nas LTs; aplicação de neutralizados de ferrugem e de agente anticorrosivo nas LDs e; pintura da identificação dos postes nas Ses e EBVs.

Quanto aos custos de Operação e Manutenção, os custos homologados em junho de 2025, somam R\$ 26.290.894,12.

Por fim apresentou um resumo da operação hídrica, sendo retirados do rio São Francisco em julho: no Eixo Leste + Ramal do Agreste 24.041.900 m³ e Eixo Norte 29.960.400 m³ no. Sendo entregues: 26.889.449 m³ no Eixo Norte, 15.684.057 m³ no Eixo Leste e 3.035.15 m³ no Ramal do Agreste.

Foi aberta a palavra aos participantes.

Auricélio – RN. Destacou a qualidade da obra do PISF e externou uma decepção sobre a opção de utilização de canais enrocados no Ramal do Apodi, sendo desejáveis canais revestidos. Questionou sobre o detalhamento técnico desse enroncamento.

Tiago- MIDR. Esclareceu que já existem canais enrocados no PISF. Que os trechos do Ramal do Apodi estão sendo avaliados pelo IBAMA, com acompanhamento do MIDR e da Casa Civil. E com relação a engenharia será avaliada com o rigor técnico de todos os contratos. Não haverá prejuízo para entrega de água para o Rio Grande do Norte, uma vez que o Ponto de Entrega é na entrada do reservatório. A contratação por RDC permite essas alterações no projeto.

Berange – PB. Esclareceu que sobre a barragem Condado a Aesa já fez uma análise da capacidade de descarga de fundo e não há capacidade para passagem das águas oriundas do PISF (2m³/s). Com essa informação já é possível tomar a decisão para fazer uma estrutura de descarga lateral. A Aesa enviou essa avaliação para a Secretaria quer irá responder em breve, com o acréscimo das informações sobre as condições técnicas da barragem. Parabenizou Tiago pela apresentação e questionou sobre o andamento das atividades para a substituição das 2000 mil placas de concreto do Eixo Leste, frente as informações sobre a paralisação. Sobre as paradas lembrou da necessidade das obras do Açude São José. Finalizou comentando sobre a entrega de água no RN, sobre o acompanhamento e sobre a data exata da entrega, para que o possam estar presentes.

Tiago_MIDR. Informou que a entrega de água está prevista para o dia 22/8, que o caminho da água será acompanhado e os envolvidos serão comunicados. Sobre as placas do Eixo Leste, mesmo com a paralisação não seria possível trocar todas, a estimativa era de 300 a 400 placas. Mas o serviço está sendo feito, nas placas que ficam acima do nível da água. E que as paradas de 15 dias são para fazer a geofísica e o reparo na EBV5. As paradas serão curtas para não comprometer as entregas de água.

Elianeiva-MIDR. Em complemento a apresentação do Jimmu, com relação ao Ramal do Piancó, sobre as intervenções na faixa de domínio, já receberam anuência do DER do Ceará, mas há necessidade de apresentação do projeto executivo. Mas ainda não receberam retorno do DER da Paraíba, para o qual solicitou que os colegas do referido Estado verificassem o status da solicitação.

Gustavo – APAC. Questionou o ministério sobre o andamento da análise do projeto de um Pequeno Usuário, que já faz captação, pois a aprovação permitiria agendar o serviço no período da paralisação. Informou que a APAC está divulgando entre os interessados os novos projetos encaminhados pelo MIDR. E, questionou a ANA sobre a renovação da outorga, no sentido de haver um acréscimo de vazão, vislumbrando a possibilidade de inserção nas demandas do POA em elaboração.

Bruno Rebouças – ANA. Informou que sobre o aumento da vazão da outorga poderia haver uma conversa com o MIDR, e que a revisão da outorga está sendo feita com a mesma vazão, e que há uma preventiva para o horizonte de demanda de 2060. Pontuou que é possível fazer um acordo entre os Estados para a utilização das respectivas cotas.

Tiago-MIDR – informou que a análise do processo do Pequeno Usuário está em andamento.

Gustavo – APAC. Complementou sua fala informando que estão sendo feitas tratativas com o Ceará sobre a cota da outorga, mas que a possibilidade do aumento da outorga seria importante.

Paulo Varella – RN. Comemorou a entrega de água para o RN. Pontuou que a expectativa de 5m³/s de água natural, deve ser revista, tendo em vista as vazões que são liberadas do Açude Curemas. Lembrou que as estruturas de medição da entrega de água ainda não foram construídas, mas acredita que isso pode ser suprimido com medições. E, tem a expectativa que a água chegue ao RN no dia 18/8. Destacou que as águas do PISF estão chegando ao RN em um momento em que a recarga dos açudes foi baixa, e caso esse cenário avance para o próximo ano, seria importante contar com entregas por meio do Ramal do Apodi.

Tiago- MIDR. Novamente esclareceu que a entrega das águas está sendo monitorada, e que será feita pelo SGB. Sobre o Ramal do Apodi, o compromisso do MIDR é com a entrega de água em junho de 2026.

Paulo Varella – RN. Complementou sua fala destacando a importância das intervenções no Açude Angicos. Ressaltou que serão necessárias medições na divisa (PB/RN), antes e depois da chegada das águas para que essa fique devidamente caracterizada, qual água vem do PISF e qual vem do Curemas.

Berange- PB. Destacou que com a entregas das águas para o RN o Açude Curemas poderá diminuir a descarga para o rio Piancó, sendo desejável tendo em vista o armazenamento atual.

Procópio _ RN. O recebimento de água no RN é um marco importante e esperado. Os detalhes técnicos serão devidamente ajustados. Informou que o IGARN irá fazer medições junto com o SGB. Que é preciso avaliar a expectativa dos 5m³/s de água natural, porque não é isso que consta no Termo de Alocação de Água. A chegada da água ocorrerá em um momento importante, que como foi falado foi um ano de recarga baixa dos açudes. Será um momento de festa.

Viviani – ANA. Observou que o Dnocs não estava presente na reunião, e passou a palavra para o Bruno Rebouças para o encerramento.

Bruno encerrou a reunião, agradeceu a participação de todos, destacando a chegada de água ao Rio Grande do Norte e a elaboração do PGA do próximo ano e o encaminhamento dos POAs.

A próxima reunião tem previsão de realização no dia 4 de setembro de 2025.

Relação dos participantes da videoconferência:

CE – Marcilio,

PB –Alexandre Magno, Beranger Araujo e João Pedro Chaves.

PE- Gustavo Gurgel, Ícaro Spádoa, Jayme Vita, Joaquim Neto e Renata Pinheiro.

RN – Auricélio Costa, Carlos Nobre, Paulo Varela e Ylka

MIDR- Cicero Emanuel , Davi Tadeu Marwell, Elianeiva de Queiroz, Franciney Cardoso Froz, Gabriel de Melo Tenório , Genivaldo Andrade de Oliveira, Herivelto de Souza Bronzeado, Jimmu de Azevedo Ikeda, Rogério Esteves, Stanley Rodrigues Bastos, Wesley Oliveira de Araujo.

CODEVASF - Luciano Conti.

ANA – Adilio Lemos da Silva, Alan Vaz Lopes, Alexandre do Prado, Anna Paola Michelano Bubel, Eduardo Nina Pinheiro Perez, Flávio José de Castro Filho, Francisca Andréia de Freitas de Oliveira, Iracema Aparecida Siqueira de Freitas, Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho, Leonardo Piau, Leandro Mendes da Silva; Leonardo de Almeida, Marcos Airton Freitas, Roberto Bruno Moreira Rebouças, Rodrigo Cesar Fonseca; Tauana Monteiro, Vinícius Roman, Viviane dos Santos Brandão e Viviani Pineli Alves, Wesley Gabrieli de Souza

Casa Civil – Carlos Alberto Perdigão Pessoa